

ANÁLISE DO POSTO DE TRABALHO DE COLABORADOR DO SETOR DE CONFECÇÕES ESTUDO DE CASO

LOPES, A. M.; ANDOLFATO, K. R.

RESUMO

Objetivo: Análise do posto de trabalho de um colaborador do setor de confecções. **Método:** Inicialmente foi aplicado um questionário ao colaborador e logo após a pesquisadora realizou estudo através da observação e antropometria. **Resultados:** A pesquisadora elaborou orientações ao colaborador e soluções para os problemas encontrados à empresa. **Conclusão:** O estudo mostra que pequenas alterações podem gerar grandes resultados e a análise ergonômica torna isso mais fácil e seguro.

Palavras-chave: Análise Ergonômica, Colaborador, Posto de Trabalho.

ABSTRACT

Objective: Analysis of the work position of a collaborator in the garment industry. **Method:** Initially a questionnaire was applied to the collaborator and soon after the researcher carried out a study through observation and anthropometry. **Results:** The researcher developed guidelines to the employee and solutions to the problems encountered by the company. **Conclusion:** The study shows that small changes can generate great results and ergonomic analysis make this easier and safer.

Keywords: Ergonomic Analysis, Collaborator, Workplace.

INTRODUÇÃO

Considerando o atual cenário da indústria, é possível observar que as empresas estão cada vez mais preocupadas em realizar melhorias no ambiente de trabalho, isso porque com medidas que permitam tais mudanças, tanto com

melhorias nos postos de trabalho, como para os colaboradores, a empresa beneficia-se com o crescimento em sua produção. Dentre estas podemos citar a implementação de programas de promoção a saúde, como também de prevenção á acidentes. Contudo, as empresas ainda contam com um outro aliado: a análise ergonômica.

Segundo a IEA - Associação Internacional de Ergonomia (2000) [tradução nossa]:

A ergonomia (ou *Human Factors*) é a disciplina científica que visa a compreensão fundamental das interações entre os seres humanos e os outros componentes de um sistema, e a profissão que aplica princípios teóricos, dados e métodos com o objetivo de otimizar o bem-estar das pessoas e o desempenho global dos sistemas.

Através da ergonomia podemos identificar problemas orientando empresa e colaboradores para possíveis alterações. Essas inadequações são presentes desde um mobiliário, uma máquina, até a má postura e movimentos exercidos pelos colaboradores. Cabe então ao profissional fisioterapeuta do trabalho a análise de postos de trabalho e dos colaboradores para posteriormente elaborar estratégias, planos de ação e orientações para ajuste de possíveis problemas encontrados, para que haja um ambiente de trabalho confortável, seguro e eficaz.

“A eficiência virá como consequência. [...] a ergonomia visa, em primeiro lugar, a saúde, segurança e satisfação do trabalhador” (IIDA, 2005, p. 3).

OBJETIVO

Esta pesquisa teve como objetivo estudar a análise do posto de trabalho de um colaborador do setor de confecções, observando possíveis inadequações do posto de trabalho para posterior elaboração de resoluções para as mesmas, assim elaborando uma cartilha de orientações.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, com estratégia de estudo de caso, de natureza exploratória, com abordagem direta.

O estudo foi realizado em uma empresa de confecções de bonés, através da análise do posto de trabalho de um de seus colaboradores, após a assinatura do Termo de Autorização Institucional. Participando do estudo única e exclusivamente um dos colaboradores da empresa, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foi utilizado como critério de inclusão o colaborador que obtivesse idade entre 25 a 50 anos e que atuasse no setor de produção da empresa, sendo excluídos trabalhadores não colaborativos e com dificuldade na compreensão da técnica de avaliação.

O colaborador escolhido foi do sexo feminino devido a maior prevalência deste dentro da empresa, com 47 anos o que se adequa a proposta da pesquisa.

Foi utilizado um questionário autoaplicável, elaborado pela própria pesquisadora subdividido em três partes (dados pessoais, dados profissionais, dados a respeito da jornada de trabalho e quanto ao posto de trabalho).

A pesquisadora ainda compareceu a empresa, com data previamente marcada e autorizada pelo responsável da empresa, e realizou a análise do colaborador e do posto de trabalho, através da observação e análise antropométrica. Após a coleta de dados, composta pela observação e antropometria, os dados foram evidenciados através de tabelas digitados no Programa Word e Excel, além de ser utilizado o software Ergolândia para análise dos dados.

O trabalho foi desenvolvido de acordo com as normas éticas estabelecidas na resolução (466/12) e apenas teve início após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da FAP (CETi – FAP) (protocolo de aprovação 2.023.614) e após conhecimento e consentimento do indivíduo participante de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

RESULTADOS

Em análise no ambiente de trabalho da colaboradora, a pesquisadora observou primeiramente os riscos ambientais, sendo encontrados:

Tabela 01 – Riscos Ambientais

Risco	Tipo
Físico	Ruídos e vibrações mecânicas
Químico	Poeiras
Ergonômico	Esforço físico moderado; leve levantamento de peso; posturas inadequadas; controle de produtividade; stress físico/psicológico (em processos de correção)
Acidentes	Iluminação inadequada (no posto em questão); probabilidade de incêndio ou explosão; risco decorrente da movimentação e transporte de materiais; piso escorregadio

Fonte: Autora da Pesquisa, 2017.

Foi observado que a postura mais adotada pela colaboradora é sentada e os movimentos realizados são repetitivos. Observou-se também que há uma compensação no campo de visão, a mesma realiza uma anteriorização da cabeça acompanhada de uma hipercifose para enxergar melhor. Em alguns momentos foi visualizado a realização do apoio dos pés na cadeira e também na própria máquina.

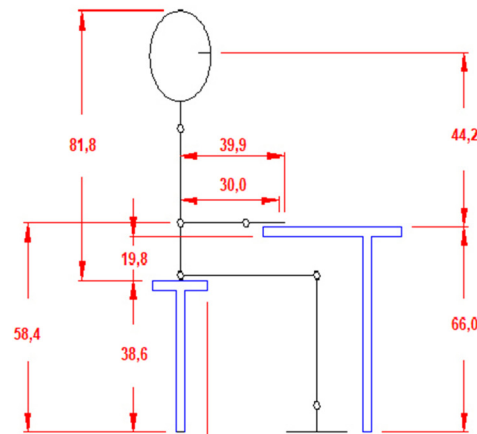
O objeto de trabalho tem em média 88 gramas, porém quando tem que deslocar-se para buscar materiais ou bonés a carga aumenta, mais permanece leve. Durante o trajeto foram vistos obstáculos (caixas com material) que podem causar uma queda levando a um risco de acidentes.

Através de conversa durante análise, a colaboradora relatou que a empresa fornece EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) mais a mesma só utiliza quando julga necessário.

Após a aquisição do questionário devidamente preenchido e visita, para elaboração das orientações para empresa e colaboradora, a pesquisadora utilizou o software Ergolândia para análise dos dados colhidos, dando preferência a métodos de análise antropométrica e avaliação postural.

Na análise antropométrica foi visto que segundo as dimensões da colaboradora seria necessário a realização de adequações na máquina de trabalho e cadeira para melhor postura.

Figura 01 – Análise Antropometria



Fonte: Ergolândia, 2017.

Foi utilizado o Método de RULA para investigação da situação postural da colaboradora. O método mostrou que era realmente necessário observar as posturas adotadas e realizar orientações para adequação da mesma.

Após todo processo de análise foi elaborada uma cartilha com orientações a empresa e colaboradora. Para a empresa foram repassadas orientações quanto a correções em relação aos riscos encontrados, além de sugerir algumas adequações quanto ao ambiente e os maquinários presentes e futuramente adquiridos. Já para a colaboradora, foram repassadas orientações para melhora da sua postura durante a realização de suas atividades, realização de alongamentos e exercícios antes/após sua jornada de trabalho, além de correção quanto ao transporte de materiais.

CONCLUSÃO

Foi possível concluir que a análise ergonômica colaborou com a empresa e seu colaborador, visto que adequando situações incorretas o colaborador terá benefícios durante suas atividades, gerando uma maior qualidade em sua produção.

REFERÊNCIAS

- IEA, International Ergonomics Association. **What is Ergonomics?** (2000). Disponível em: <<http://www.iea.cc/whats/index.html>>. Acesso em: 05 Mai 2017.
- IIDA, Itiro. **Ergonomia: Projeto e produção**. 2ª Ed. São Paulo: Bucher, 2005.